

## Formulário de Resposta aos Recursos – LPORT – LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão	Alteração
TIPO 1: 01 TIPO 2: 01 TIPO 3: 01	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão explora fenômenos discursivos próprios dos gêneros digitais, especialmente no que se refere à construção de sentido a partir da interação entre enunciador e interlocutores. O elemento central do enunciado é a reinterpretação de uma expressão pelos usuários, que passam a utilizá-la com ironia, deslocando seu valor semântico original.</p> <p>Esse processo caracteriza uma reconfiguração pragmática do enunciado, pois o sentido não está fixado apenas no texto-base, mas é reconstruído no uso social. Tal fenômeno envolve polifonia, uma vez que diferentes vozes (a da marca e a dos comentadores) passam a coexistir, alterando o valor avaliativo da expressão e produzindo novos efeitos de sentido.</p> <p>As demais interpretações não se sustentam: o dado numérico não neutraliza a interpretação; não há metalinguagem; o texto não se torna científico; e não ocorre anulação do tema, mas sim ressignificação discursiva.</p> <p>Referência: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 02 TIPO 2: 03 TIPO 3: 02	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O enunciado descreve um mecanismo típico de progressão temática em</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>textos argumentativos, no qual há retomada lexical de elementos já introduzidos, mas com deslocamento sutil do foco argumentativo.</p> <p>A presença do conector adversativo indica mudança de orientação discursiva, enquanto a retomada de termos do primeiro parágrafo mantém a aparência de continuidade. Esse fenômeno é conhecido como tematização e retematização, em que o tema é retomado, mas reorientado, mascarando a mudança de foco.</p> <p>As demais alternativas não explicam adequadamente o fenômeno: não há ruptura de coerência, nem simples manutenção do tema, nem eliminação de referência, tampouco transformação em narrativa.</p> <p>Referência: KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO</b>.</p>		
<p>TIPO 1: 03 TIPO 2: 07 TIPO 3: 08</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O enunciado evidencia um fenômeno semântico em que um mesmo item lexical ativa diferentes sentidos relacionados, conforme o contexto e a orientação argumentativa. O verbo “enxugar”, no contexto jornalístico, não apresenta sentidos independentes, mas sim extensões de um núcleo semântico comum, podendo assumir valores avaliativos distintos conforme a interpretação do leitor.</p> <p>Esse fenômeno caracteriza a polissemia, na qual um mesmo termo apresenta múltiplos sentidos inter-relacionados, frequentemente derivados por processos metafóricos ou por uso contextual. No caso, a divergência interpretativa decorre da ativação de diferentes nuances semânticas — uma com valor positivo (eficiência) e outra com valor negativo (retirada excessiva).</p> <p>As demais alternativas não se aplicam: não se trata de homonímia</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

	<p>(sentidos desconectados), nem de paronímia, tampouco de antonímia ou denotação pura.</p> <p>Referências:  BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.  ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.  KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 04 TIPO 2: 10 TIPO 3: 03	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão exige o domínio das regras de acentuação gráfica vigentes na Língua Portuguesa após a implementação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor no Brasil desde 2009, cujas normas são pacíficas, consolidadas e amplamente adotadas pela gramática normativa e pelos documentos oficiais.</p> <p>A forma “feiura” está corretamente grafada sem acento, uma vez que, conforme o Acordo Ortográfico, não se acentuam mais as vogais “i” e “u” tônicas em hiatos quando precedidas de ditongo, como ocorre em “feiura” (fei-u-ra). Trata-se de regra objetiva e sem divergência doutrinária relevante.</p> <p>A palavra “baú” permanece acentuada por apresentar hiato com vogal tônica isolada (“a-ú”), enquadrando-se na regra de acentuação dos hiatos.</p> <p>A forma “ruim” não recebe acento, pois não se enquadra nas regras de acentuação de hiatos tônicos previstas na norma, não havendo previsão normativa para sua acentuação.</p> <p>Por fim, “saída” permanece acentuada, pois apresenta hiato com a vogal “i”</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>tônica em posição adequada para acentuação (“sa-í-da”), conforme regra mantida pelo Acordo Ortográfico.</p> <p>As demais alternativas apresentam incorreções decorrentes de acentuação indevida ou ausência de acento obrigatório, em desacordo com as normas vigentes.</p> <p>Ressalte-se que as regras aplicadas na questão são objetivas, normativamente definidas e não admitem interpretações divergentes no âmbito da gramática normativa contemporânea, não havendo, portanto, ambiguidade ou possibilidade de múltiplas respostas corretas.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 05 TIPO 2: 09 TIPO 3: 04</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A expressão “mais de um” exige verbo no singular, pois indica ideia de unidade distributiva. Entretanto, quando ampliada para “mais de um dos conselheiros”, a concordância tende ao plural, uma vez que o núcleo passa a ser interpretado como coletivo partitivo, permitindo concordância com o termo plural.</p> <p>Assim, na primeira construção (com “dos conselheiros”), admite-se o verbo no plural; na segunda (com “conselheiro”), o verbo deve permanecer no singular.</p> <p>As demais combinações não respeitam as regras de concordância verbal da norma-padrão.</p> <p>Referências: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

	<p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.</p> <p>ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 06 TIPO 2: 08 TIPO 3: 05</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A presença da vírgula no enunciado altera significativamente o sentido da oração adjetiva. Quando isolada por vírgulas, a oração assume caráter explicativo, indicando que a informação é acessória e se refere à totalidade do grupo. Sem vírgula, a oração seria restritiva, delimitando apenas parte dos professores.</p> <p>Assim, a pontuação interfere diretamente na interpretação, pois amplia o grupo referido ao transformar a oração em explicativa.</p> <p>As demais alternativas estão incorretas, pois ignoram o papel sintático-semântico da vírgula ou apresentam generalizações equivocadas.</p> <p>Referências: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2014.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
<p>TIPO 1: 07 TIPO 2: 04 TIPO 3: 06</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>No trecho apresentado, há inadequação de concordância nominal em</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>“sendo desnecessário novas reuniões”, pois o adjetivo deve concordar com o substantivo feminino plural “reuniões”, resultando na forma “desnecessárias”.</p> <p>Quanto à formação das palavras, “inadequado” é formado por derivação prefixal (prefixo “in-” + “adequado”), enquanto “insuficiente” apresenta derivação prefixal e sufixal (prefixo “in-” + radical “suficiente”, com sufixo formador).</p> <p>As demais alternativas incorrem em erro ao classificar os processos como composição ou ao manter a concordância inadequada.</p> <p>Referências:  CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.  BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.  ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
TIPO 1: 08 TIPO 2: 05 TIPO 3: 07	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A regência nominal dos termos apresentados está plenamente adequada à norma-padrão. O substantivo “interesse” rege a preposição “em”, enquanto “satisfação” rege a preposição “com”. Ambas as construções são consagradas pelo uso culto da língua e amplamente aceitas em textos formais, incluindo relatórios pedagógicos.</p> <p>Não há, portanto, qualquer inadequação de regência, nem necessidade de uniformização das preposições, pois cada termo possui regência própria.</p> <p>Referências:  BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2011.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>		
<p>TIPO 1: 09 TIPO 2: 02 TIPO 3: 09</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmação está correta, pois a metáfora consiste na substituição de um termo por outro com base em uma relação de semelhança implícita, sem o uso de conectivos comparativos, como ocorre no exemplo apresentado.</p> <p>A segunda afirmação está incorreta, pois a definição apresentada corresponde à antítese, e não à metonímia. A metonímia baseia-se em relações de contiguidade (como autor pela obra, parte pelo todo), e não em oposição de ideias.</p> <p>A terceira afirmação está correta, uma vez que a sinestesia consiste na associação de diferentes campos sensoriais, produzindo efeito expressivo e subjetivo.</p> <p>Assim, a sequência correta é: verdadeira, falsa, verdadeira.</p> <p>Referências: CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. FIORIN, José Luiz. Figuras de linguagem. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

TIPO 1: 10 TIPO 2: 06 TIPO 3: 10	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão exige domínio da ortografia oficial da língua portuguesa, especialmente em palavras frequentemente confundidas em contextos formais.</p> <p>A alternativa correta é aquela em que todas as palavras estão grafadas conforme a norma-padrão: “exceção”, “privilégio”, “descrição” e “frequência”. Todas seguem as regras ortográficas vigentes.</p> <p>As demais apresentam erros recorrentes, como: “excessão” (forma incorreta), “benifícios” (o correto é “benefícios”), “paralização” (o correto é “paralisação”), “ascenção” (o correto é “ascensão”), “efectividade” (forma não usual no português brasileiro), “transgreção” (o correto é “transgressão”), “previlégio” (o correto é “privilégio”), entre outros.</p> <p>Referências: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário ortográfico da língua portuguesa. Rio de Janeiro: ABL, s.d.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, <b>RECURSO INDEFERIDO.</b></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
--	--	------------	------------------